

# Pré-candidata, major Denice se despede da Ronda Maria da Penha

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

O governador Rui Costa (PT) participou no fim da tarde de ontem da solenidade de comemoração dos cinco anos de criação da Ronda Maria da Penha, ordenado pela militar, que já beneficiou diversas mulheres. O evento aconteceu no auditório da União dos Municípios da Bahia (UPB), na 3ª Avenida do Centro Administrativo da Bahia (CAB). O evento marcou a despedida da major do comando da ronda.

A policial passou o comando para a Major Flavia.

"Deixo hoje o comando da Ronda com essa que é a minha filha, a Major Flavia", despediu-se Denice, em lágrimas, em discurso. "Ninguém substitui ninguém. As pessoas constroem a sua história".

Denice é a candidata favorita para representar o PT na corrida eleitoral pela Prefeitura de Salvador em 2020. Ela ainda não se filiou à legenda em busca do melhor momento para se integrar à vida partidária.

A comandante da Ronda Maria da Penha, no entanto, enfrenta dois obstáculos dentro da sigla: os pré-candidatos Vilma Reis e Juca Ferreira, que se recusam a retirar os nomes para

o pleito. Segundo fontes, Fabya Reis e Robinson Almeida deverão ser os primeiros a recuar. A primeira, inclusive, vai se retirar da peje no dia em que os delegados escolherão o candidato oficial. O encontro aconteceria no dia 14 de março, mas foi adiado para uma data ainda a ser anunciada.

"Fabya vai retirar no dia. Robinson é de Rui e a candidatura dele não tem apoio nem da DS [Democracia Socialista, uma corrente interna do PT]. Ele vai fazer o que Rui mandar. Vilma não tira nem a pau. Juca não sei", revela uma fonte da sigla, em condição de anonimato.

Procurado, Juca Ferreira



DENICE é a candidata favorita do governador Rui Costa para representar o PT na corrida eleitoral pela Prefeitura de Salvador em 2020

afirmou que também se recusa a retirar o próprio nome. "Nem eu e nem Vilma retiraremos. Robinson, tenho a impressão que talvez mantenha", avalia o ex-ministro da Cultura. Robinson não foi encontrado até o fechamento da reportagem.

No momento, Vilma Reis é o nome que mais tem apoio orgânico da militância petista. No dia da saída do bloco Ilê Aiyê, inclusive, os apoiadores da socióloga

marcaram presença em peso com faixas e cartazes, entoando o lema "Agora é ela" - causando uma saia justa a própria Denice, que também estava no evento.

Pela lei, a major Denice Santiago pode se filiar ao PT apenas no segundo semestre de 2020. O prazo para as filiações partidárias é até o dia 4 de abril, porém, policiais militares são uma categoria especial e podem se filiar nas convenções parti-

dárias, que devem acontecer de 20 de julho a 5 de agosto.

RONDA MARIA DA PENHA - Há cinco anos, a policial militar comanda a Ronda Maria da Penha. Ela celebrou os resultados do projeto, em coletiva de imprensa. "A PM, ela cresceu muito no enfrentamento à violência doméstica familiar a partir da criação desse equipamento. É uma das primeiras doações do nosso governo para as mulheres baianas. Hoje, a gente está celebrando mais de 6 mil mulheres vivas graças a essa atividade", comemorou.

Atualmente, a Ronda atua em Salvador e outros 14 municípios baianos. Mas a policial informou que outros 8 cidadãos serão incluídos no espectro de atuação do grupo.

"Mas sempre dizemos, de acordo com nosso comandante-geral, que a Ronda Maria da Penha seja desnecessária. Enquanto isso não é possível, nossa vontade, desejo, é trabalhar pra que todas as mulheres se sintam seguras pra denunciar a violência", afirmou.

Até agora, já foram realizadas pelas equipes da Ronda Maria da Penha 217 prisões.

## SALVADOR

### 'Temos compromisso com o combate à violência contra mulher'



ACM NETO lançou, ontem, o programa "Salvador Delas" e disse que a sua gestão tem "compromisso" com combate à violência contra a mulher

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPORTER

Em meio à articulação para a maior Denice Santiago ser a candidata do PT à prefeitura de Salvador, o prefeito ACM Neto (DEM) lançou, ontem, o programa "Salvador Delas" e disse que a sua gestão tem "compromisso" com combate à violência contra a mulher. A maior é comandante da Ronda Maria da Penha e provável adversária de Bruno Reis (DEM), que foi indicado por Neto na disputa pelo Palácio Thomé de Souza.

"Hoje, a prefeitura de Salvador pode lançar um programa com esse objetivo, um programa ambicioso para as políticas públicas voltadas às mulheres. Espe-

cialmente, voltada ao combate à violência contra a mulher. A gente vem dando demonstração muito concreta do nosso compromisso nessa temática. Não foi diferente a ação liderada pela SPMU (Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude) no Carnaval de Salvador. Foi a maior ação de todos os tempos. Foi feito o maior investimento em termos de estrutura e presença da nossa mensagem de combate à violência contra as mulheres", declarou, em discurso.

O programa envolve uma série de ações neste Mês das Mulheres, como o Salvador + Rosa, que atuará no cuidado com a saúde do público feminino, e o CIAMI litorâneo, que visar leva os serviços prestados nos Cen-

tros de Referência e Atendimento à Mulher (CRAMs) para as comunidades soteropolitanas. Na oportunidade, Neto também assinou o decreto que instituiu o Comitê Técnico de Enfrentamento à Violência Institucional contra Mulher. Além disso, em parceria com a Casa Civil e o Banco Mundial, lançou a Cartilha de Enfrentamento à Violência Contra Mulher.

Ainda na sua fala, Neto afirmou que sua gestão tem dado destaque às mulheres. Também defendeu cotas para as mulheres na política. "Hoje, eu sou uma das principais vozes em Brasília a defender a política de cotas para as mulheres na temática eleitoral. Hoje, nós temos a obrigatoriedade de aplicação de recursos para

estimular a presença e a participação da mulher na política. Hoje, nós temos a obrigatoriedade de um número de candidatura mulheres disputando os cargos proporcionais", pontuou.

Sobre a possibilidade de Denice Santiago disputar a prefeitura contra Bruno Reis, ACM Neto tem se esquivado do assunto. A maior é um nome lançado pelo governador Rui Costa (PT) para disputar o Palácio Thomé de Souza. "Cada um que trabalhe com a sua estratégia. O meu candidato é o ACM Neto. Sobre Bruno Reis, nós vamos trabalhar para sustentar o porquê da escolha. Não cabe a mim escolher e nem fazer qualquer restrição a eventuais candidatos da oposição. Não tenho nenhum juízo a respeito desse assunto".

## Governador discute com prefeitos fortalecimento da região de Feira

DA REDAÇÃO

O fortalecimento da Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS) foi discutido durante encontro entre o governador Rui Costa e prefeitos da região, em Feira de Santana, ontem. A RMFS é instituída por lei e agrupa municípios com vistas ao planejamento e à execução de funções públicas e serviços de interesses comuns.

Rui destacou que os prefeitos dos municípios baianos, de uma forma geral, já sabem da importância de trabalhar políticas públicas de forma coletiva, em função dos consórcios de saúde que têm sido bem

sucedidos, e citou outras vantagens. "A grande vantagem é que as regiões metropolitanas podem ter aporte de recursos para ações deliberadas e planejadas coletivamente. Quando o Governo Federal, até recentemente, tinha maior investimento público, como nas obras do PAC, por exemplo, muitos financiamentos eram restritos a essas regiões. Também existem emendas parlamentares que são destinadas a regiões metropolitanas e que não podem ser destinadas a municípios individualmente. Então, se ganha um status que, dentro do marco legal brasileiro de planejamento urbano, deveria ter prioridade na alocação de

recursos", ressaltou o governador.

Segundo o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro, o próximo passo para a consolidação da RMFS será a implantação do seu Conselho de Desenvolvimento. "Paralelamente, é de capital importância a instituição do Regimento Interno do Conselho de Desenvolvimento da RMFS, com vistas a sua regulamentação e efetiva atuação", disse.

Ainda de acordo com Pinheiro, a implantação de um Centro Logístico Integrado deve figurar entre os temas prioritários da RMFS, gerando melhor arrecadação, emprego e renda. "Esta região é, hoje, um dos prin-

Foto: Mano Dias/GOVBA



O FORTALECIMENTO da Região Metropolitana de Feira de Santana foi discutido durante encontro entre Rui Costa e prefeitos

cipais hubs de circulação de produtos do país. Praticamente tudo o que passa do Norte para o Sul, e que adentra o Centro-Oeste, passa por esta região".

O secretário estadual de Desenvolvimento Urbano, Nelson Pelegrino, também elencou outros temas que devem ter políticas públicas integradas entre o Estado e

a RMFS, como o saneamento, a mobilidade, a segurança pública, o turismo e a gestão de resíduos sólidos. "Estamos debruçados neste momento na elaboração de planos setoriais, que serão reunidos num Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado", afirmou Pelegrino.

O prefeito de Feira de

Santana, Colbert Martins, assegurou que o encontro foi um passo importante para o fortalecimento da RMFS. "Estamos avançando de forma bem adequada e profissional. A constituição do nosso Conselho de Desenvolvimento, que é a representação de todos os prefeitos da sociedade civil, é o passo seguinte na parte técnica, para podermos fazer os projetos. Isso ficou aberto ainda pra definirmos se essa agência de desenvolvimento vai ser uma constituição própria da região metropolitana ou terá ajuda de outra agência de desenvolvimento do Estado já tem. Outro passo é a criação de um fundo da região metropolitana para onde os recursos todos vão ser drenados", disse.

## Rui Costa diz que Moro flertou com amotinados no Ceará

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPORTER E AGENCIAS



RUI COSTA disse, ontem, que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, flertou com os policiais militares que fizeram motim no Ceará

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), disse, ontem, que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, flertou com os policiais militares que fizeram motim no Ceará. "Não tenho dúvida disso. Tivemos as declarações dele dizendo que os policiais amotinados não podiam ser julgados. Isso não é fazer justiça. Não entendo uma declaração dessa de um ministro da Justiça", declarou o petista baiano, em entrevista ao jornal O Globo. Durante os 13 dias que os PMs cruzaram os braços, o estado registrou 312 homicídios.

Rui Costa ainda falou sobre a articulação dos go-

vernadores para enviar tropas, caso Bolsonaro não ajudasse o Ceará. "O que os governadores do Brasil têm feito, independentemente de diferenças político-partidárias e ideológicas, é uma atuação unificada em defesa da democracia, da federação, do estado de direito. Assim como houve indignação geral quando o presidente tentou jogar a população contra os governadores na questão dos combustíveis, houve também com as palavras de pessoas do governo federal que beiravam ou tangenciavam apoio ao movimento. Tivemos palavras dúbias até do ministro da Justiça quando a população estava sendo assassinada no Ceará. É inconcebível que um presidente da República não seja solidário com a população de quase 9 mi-

lhões de habitantes. Estávamos no grupo de WhatsApp dos governadores só esperando uma negativa oficial para prestar apoio", ressaltou.

Segundo o governador baiano, a postura anti-institucional de Bolsonaro tem unido os governadores. "É um ataque sistemático ao pacto federativo, um ataque sistemático à democracia. No caso do Bolsa Família (em que o Nordeste e Norte foram as regiões com menos pessoas habilitadas, apesar de terem a maior parcela da população mais pobre), ocorre um desrespeito à lei, que estabelece prioridades. A gente tem ouvido de forma crescente dos prefeitos que as pessoas voltaram a passar fome, a pedir cesta básica. É um nítido sinal de aumento da

pobreza e da extrema pobreza", ponderou.

Rui também voltou a se manifestar sobre a morte do miliciano Adriano da Nóbrega, durante operação da polícia baiana no distrito de Esplanada. O petista disse que não conseguia entender o motivo do presidente e a sua família se manifestarem. "Um dia espero poder saber porque o interesse tão grande da família do presidente da República por um criminoso até porque eles sempre disseram que bandido bom é bandido morto. Não sei se a preocupação com a morte ou com o que eventualmente viesse a ser descoberto com o material que foi encontrado com ele", ressaltou. O governador voltou a defender a operação que resultou na morte do miliciano em 9 de fevereiro.